



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Fisioterapia na Saúde da Mulher

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	25

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Fisioterapia na Saúde da Mulher

Área de Avaliação (CAPES): Educação física

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Fisioterapia e Terapia Ocupacional (4.08.00.00-8)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Profissionais com formação superior em fisioterapia que desejam atuar na área.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Fisioterapia em Saúde da Mulher é uma especialidade reconhecida pela resolução do COFFITO nº. 372/2009, que tem como finalidade a ampla atuação fisioterapêutica ao longo do ciclo vital feminino. A fisioterapia atua na melhora da qualidade de vida nas particularidades da gestação, do trabalho de parto, do puerpério e do climatério. O especialista é o profissional que possui habilidades e competências específicas em saúde da mulher baseadas em evidências para atender as necessidades femininas nas diferentes fases da vida e nos diversos níveis de atenção à saúde. Além disso, apresenta um papel fundamental no tratamento de disfunções sexuais e incontinência urinária e visa a melhora da qualidade de vida de pacientes oncocinecológicos.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Prover ao aluno conhecimento teórico-prático sobre a atuação fisioterapêutica na saúde da mulher em todos os níveis de assistência.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver conhecimento teórico com raciocínio clínico sobre a fisiopatologia das disfunções ginecológicas, e suas implicações nas condutas fisioterapêuticas.

- Capacitar os profissionais a avaliação, diagnóstico e execução das condutas fisioterapêuticas nas disfunções em geral, assim como promoção e prevenção.
- Capacitar o aluno a prestar atendimento fisioterapêutico nas diferentes fases da vida que envolvem a saúde da mulher (em crianças, adultas e idosas).
- Desenvolver habilidades técnicas e teóricas e incentivar a prática de fisioterapia em obstetrícia.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Dentro de seu âmbito profissional, o fisioterapeuta deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo. Os profissionais devem assegurar que sua prática na saúde da mulher seja realizada de forma integrada, sendo capaz de pensar criticamente e de procurar soluções para eles.

O fisioterapeuta especialista deve realizar seus serviços com alto padrão de qualidade e dentro dos princípios da ética/bioética, de acordo com as particularidades de cada ciclo da vida da mulher. O fisioterapeuta em saúde da mulher deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade. Para este fim, eles devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

O fisioterapeuta deve estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração dos recursos físicos e materiais da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças nos cuidados à saúde da mulher.

Habilidades

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Contribuir para o bem-estar e qualidade de vida de mulheres em seus diferentes ciclos, suas famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações da paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Atenção em saúde aos ciclos de vida da mulher	0 h	40 h	40 h
Patologias e infecções envolvidas no ciclo de vida da mulher	0 h	40 h	40 h
Avaliação da fisioterapia em saúde da mulher	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia em obstetrícia	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia em oncoginecologia e mastologia	0 h	40 h	40 h
Política de saúde para mulheres, gestão e planejamento em saúde	0 h	40 h	40 h
Tópicos especiais na saúde da mulher	0 h	40 h	40 h
Ética, bioética e humanização	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

10. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Atenção em saúde nos ciclos de vida da mulher

Ementa: Puberdade/ Menarca. Vulnerabilidades na adolescência. Gravidez na adolescência. Saúde da adolescente. Fisiologia e quadro clínico do climatério. Menopausa e climatério. Promoção da saúde e medidas preventivas aplicadas ao climatério na abordagem interdisciplinar. Opções de tratamento no climatério. Principais agravos à saúde da mulher no climatério. Atenção integral à saúde da mulher na terceira idade.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre as vulnerabilidades da adolescente, a fim de atuar com atenção integral à saúde da adolescente.
- Atuar com enfoque interdisciplinar junto à mulher no climatério, realizando ações preventivas e de promoção à saúde da mulher nesse período, assim como abordagens terapêuticas de acordo com as manifestações clínicas.
- Identificar os principais agravos à saúde da mulher no climatério, assim como os aspectos relacionados à terceira idade, a fim de realizar abordagem adequada à necessidade da mulher.

Conteúdo Programático 1: Puberdade/ Menarca. Vulnerabilidades na adolescência. Gravidez na adolescência. Saúde da adolescente.

Conteúdo Programático 2: Fisiologia e quadro clínico do climatério. Menopausa e climatério. Promoção da saúde e medidas preventivas aplicadas ao climatério na abordagem interdisciplinar. Opções de tratamento no climatério.

Conteúdo Programático 3: Principais agravos à saúde da mulher no climatério.

Conteúdo Programático 4: Atenção integral à saúde da mulher na terceira idade.

Bibliografia Básica:

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 233 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

SILVA, C. H. M.; VALADARES, A. L. R.; RODRIGUES, M. A. H. **Climatério**. Manual SOGIMIG. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cuidando de Adolescentes**: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 44 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

TAYLOR, A. W.; JOHNSON, M. J. **Fisiologia do Exercício na Terceira Idade**. Barueri: Editora Manole, 2015.

Disciplina: Patologias e infecções envolvidas no ciclo de vida da mulher

Ementa: Anatomia das mamas. Câncer de mama. Fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mama. Rastreamento do câncer de mama. Abordagem interdisciplinar para a prevenção do câncer de mama. Câncer do colo do útero. Fatores de risco, sinais e sintomas do câncer do colo do útero. Rastreamento do câncer do colo do útero. Prevenção do câncer do colo do útero; Imunização para HPV. Infecções sexualmente transmissíveis: HIV; Sífilis; Papilomavírus humano (HPV); Donovanose; Câncer mole; Condiloma acuminado; Linfogranuloma venéreo; herpes genital. Corrimento vaginal fisiológico. Infecções sexualmente transmissíveis: Clamídia; Gonorreia; Vaginose bacteriana; Vulvovaginite; Tricomoníase; Cervicite/ endocervicite. Prevenção combinada e o sexo seguro. Fisiopatologia, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento: Doença Inflamatória Pélvica; Distúrbios urinários; Amenorreia; Endometriose; Síndrome dos ovários policísticos; Mioma.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre os aspectos envolvidos no câncer de mama e colo do útero para atuar de forma preventiva.
- Identificar as principais infecções sexualmente transmissíveis, incorporando na atenção à saúde da mulher a prevenção combinada e o sexo seguro.
- Conhecer sobre a fisiopatologia, os fatores de risco, o quadro clínico, o diagnóstico e terapêutica das principais patologias que acometem a mulher.

Conteúdo Programático 1: Anatomia das mamas. Câncer de mama. Fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mama. Rastreamento do câncer de mama. Abordagem interdisciplinar para a prevenção do câncer de mama. Câncer do colo do útero. Fatores de risco, sinais e sintomas do câncer do colo do útero. Rastreamento do câncer do colo do útero. Prevenção do câncer do colo do útero; Imunização para HPV.

Conteúdo Programático 2: Infecções sexualmente transmissíveis: HIV; Sífilis; Papilomavírus humano (HPV); Donovanose; Câncer mole; Condiloma acuminado; Linfogranuloma venéreo; herpes genital.

Conteúdo Programático 3: Corrimento vaginal fisiológico. Infecções sexualmente transmissíveis: Clamídia; Gonorreia; Vaginose bacteriana; Vulvovaginite; Tricomoníase; Cervicite/ endocervicite. Prevenção combinada e o sexo seguro.

Conteúdo Programático 4: Fisiopatologia, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento: Doença Inflamatória Pélvica; Distúrbios urinários; Amenorreia; Endometriose; Síndrome dos ovários policísticos; Mioma.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

HOFFMAN, B. L.; SCHORGE, J. O.; SCHAFFER, J. I.; HALVORSON, L. M.; BRADSHAW, K. D.; CUNNINGHAM, F. G. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Artmed, 2013.

PASSOS, E. P.; RAMOS, J. G. L.; MARTINS-COSTA, S. H.; MAGALHÃES, J. A.; MENKE, C. H.; FREITAS, F. **Rotinas em Ginecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Ministério da Saúde. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo do Útero**. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesdeteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

Disciplina: Avaliação da fisioterapia em saúde da mulher

Ementa: Anamnese. Inspeção e palpação. Avaliação de força e tônus muscular do assoalho pélvico. Manometria e biofeedback. Eletromiografia de superfície. Teste do absorvente. Diário miccional. Avaliação funcional em mastologia. Avaliação fisioterapêutica em obstetrícia. Questionários validados.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre a avaliação funcional dos músculos do assoalho pélvico.
- Identificar as particularidades da mulher em seus diferentes ciclos e compreender as particularidades da avaliação
- Conhecer sobre a avaliação funcional de mulheres durante e após o tratamento para câncer de mama.

Conteúdo Programático 1: Avaliação dos músculos do assoalho pélvico

Conteúdo Programático 2: Particularidades da avaliação fisioterapêutica nas incontinências urinárias e disfunções sexuais.

Conteúdo Programático 3: Avaliação fisioterapêutica em obstetrícia.

Conteúdo Programático 4: Avaliação funcional em mastologia

Bibliografia Básica:

SILVA, M.P.P.E.; MARQUES, A. A.; AMARAL, M.T.P.D. **Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher**. 2º ed. Barueri-SP: Grupo GEN, 2018.

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. Barueri-SP: Grupo GEN, 2018.

REZENDE, L; CAMPANHOLI, L. L.; TESSARO, A. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas no Câncer de Mama da ABFO**. Rio de Janeiro-RJ. Thieme Brazil, 2018.

Bibliografia Complementar:

LE MOS, A. **Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro-RJ: MedBook Editora, 2014.

MORENO, A L. **Fisioterapia em uroginecologia**. 2º ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2009.

HOFFMAN, B. L.; SCHORGE, J. O.; SCHAFFER, J. I.; HALVORSON, L. M.; BRADSHAW, K. D.; CUNNINGHAM, F. G. **Ginecologia de Williams**. 2º ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Artmed, 2013.

Disciplina: Fisioterapia em obstetrícia

Ementa: Adaptações fisiológicas da gestação. Preparo pré-natal. Tratamento do assoalho pélvico na gestação e no parto. Fisioterapia na gestação de risco. Atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto. Fisioterapia no puerpério.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre as adaptações fisiológicas da gestação e relacionar com o quadro clínico das gestantes.
- Identificar a importância da fisioterapia no preparo pré-natal e os cuidados com gestantes de alto risco.
- Conhecer a atuação fisioterapêutica durante o trabalho de parto e puerpério.

Conteúdo Programático 1: Adaptações fisiológicas da gestação e sua relação com o quadro clínico das gestantes.

Conteúdo Programático 2: Fisioterapia no preparo pré-natal e tratamento do assoalho pélvico durante a gestação.

Conteúdo Programático 3: Particularidades da fisioterapia em gestantes de alto risco.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia durante o trabalho de parto e puerpério.

Bibliografia Básica:

SILVA, M.P.P.E.; MARQUES, A. A.; AMARAL, M.T.P.D. **Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher**, 2ª edição. Barueri-SP: Grupo GEN, 2018.

Bibliografia Complementar:

MORENO, A L. **Fisioterapia em uroginecologia**. 2a ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2009.

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BIANA, C.B., CECAGNO, D., PORTO, A.R., CECAGNO, S., MARQUES, V.A., SOARES, M.C. Non-pharmacological therapies applied in pregnancy and labor: an integrative review. **Rev Esc Enferm USP**. V06/5.16 n.55 p. e03681. 2021.

Disciplina: Fisioterapia em oncoginecologia e mastologia

Ementa: Câncer ginecológico e de mama. Atuação da fisioterapia frente aos efeitos adversos da quimioterapia e radioterapia. Fisioterapia no pós-operatório de cirurgias oncológicas. Complicações funcionais após mastectomia. Tratamento de linfedemas.

Competências e Habilidades:

- Compreender o câncer de mama e ginecológico, bem como, os tratamentos antineoplásicos.
- Identificar a importância da fisioterapia no pós-operatório de cirurgias oncológicas
- Conhecer a atuação fisioterapêutica durante a quimioterapia e radioterapia de mama e ginecológica.

Conteúdo Programático 1: Câncer de mama e ginecológico.

Conteúdo Programático 2: Efeitos adversos dos tratamentos antineoplásicos e a atuação fisioterapêutica.

Conteúdo Programático 3: Fisioterapia após cirurgias oncoginecológicas.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia após mastectomia.

Bibliografia Básica:

REZENDE, L.; CAMPANHOLI, L. L.; TESSARO, A. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas no Câncer de Mama da ABFO**. Rio de Janeiro-RJ. Thieme Brazil, 2018.

MARCHON, R. M. **Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia Ginecológica**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

MARX, A. G.; FIGUEIRA, P. V. G. **Fisioterapia no Câncer de Mama**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

Bibliografia Complementar:

SILVA, M.P.P.E.; MARQUES, A. A.; AMARAL, M.T.P.D. **Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher**, 2ª edição. Barueri-SP: Grupo GEN, 2018.

ZUCCA-MATTHES, G. **Câncer de Mama: Uma Filosofia de Tratamento - Breast Unit Barretos – BUB**. Rio de Janeiro -RJ: Thieme Brazil, 2018

HOFFMAN, B. L.; SCHORGE, J. O.; SCHAFFER, J. I.; HALVORSON, L. M.; BRADSHAW, K. D.; CUNNINGHAM, F. G. **Ginecologia de Williams**. 2º ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Artmed, 2013.

Disciplina: Políticas de saúde para mulheres, gestão e planejamento em saúde

Ementa: Conceito de gênero. Apropriação cultural da diferença sexual. O papel social da mulher. Desafio das desigualdades sociais, de gênero e étnicas/raciais para a saúde da mulher. Determinantes de saúde. Evolução das políticas públicas da saúde da mulher. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Rede cegonha. SUS e os avanços na saúde da mulher. Atenção integral e humanizada na saúde da mulher. Epidemiologia em saúde da mulher. Indicadores de Saúde: Taxa de fecundidade; Razão de mortalidade materna. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama). Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do Útero (Siscolo). Gestão em saúde. Gestão da assistência em saúde. Planejamento estratégico situacional de Carlos Matus.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre os aspectos relacionados as desigualdades de gênero e a importância desse conceito para a evolução das políticas públicas na área da saúde da mulher, assim como aprender sobre o conteúdo dessas políticas.

- Compreender sobre os principais aspectos da epidemiologia na saúde da mulher, como indicadores de saúde e sistema de informação, a fim de contribuir para o planejamento na área da saúde da mulher.
- Conhecer sobre a gestão em saúde e o planejamento estratégico situacional na perspectiva da saúde da mulher.

Conteúdo Programático 1: Conceito de gênero. Apropriação cultural da diferença sexual. O papel social da mulher. Desafio das desigualdades sociais, de gênero e étnicas/raciais para a saúde da mulher.

Conteúdo Programático 2: Determinantes de saúde. Evolução das políticas públicas da saúde da mulher. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Rede cegonha. SUS e os avanços na saúde da mulher. Atenção integral e humanizada na saúde da mulher.

Conteúdo Programático 3: Epidemiologia em saúde da mulher. Indicadores de Saúde: Taxa de fecundidade; Razão de mortalidade materna. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama). Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do Útero (Siscolo).

Conteúdo Programático 4: Gestão em saúde. Gestão da assistência em saúde. Planejamento estratégico situacional de Carlos Matus.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CHANTER, T. Gênero: conceito chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e Saúde da Mulher**. Barueri: Editora Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.

GALLEGUILLLOS, T. G. B. **Epidemiologia:** Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Érica, 2014.

MARQUES, C. P. C. (org.). **Redes de atenção à saúde: a Rede Cegonha.** São Luís: Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA, 2015.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em Saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Disciplina: Tópicos especiais na saúde da mulher

Ementa: Orientação sexual, identidade de gênero. Violência contra a mulher. Tipos de violência contra a mulher. Lei Maria da Penha. Feminicídio. Assistência à mulher vítima de violência. Aborto ilegal e os impactos para a saúde da mulher. Aborto legal. Mulher presidiária e a atenção à saúde.

Competências e Habilidades:

- Compreender os aspectos relacionados à orientação sexual, identidade de gênero, violência contra a mulher e feminicídio.
- Diferenciar aborto legal e ilegal e suas repercussões para a saúde da mulher.
- Compreender sobre os aspectos inerentes as condições de vida da mulher presidiária e a atenção à saúde.

Conteúdo Programático 1: Orientação sexual, identidade de gênero.

Conteúdo Programático 2: Violência contra a mulher. Tipos de violência contra à mulher. Lei Maria da Penha. Feminicídio. Assistência à mulher vítima de violência.

Conteúdo Programático 3: Aborto ilegal e os impactos para a saúde da mulher. Aborto legal.

Conteúdo Programático 4: Mulher presidiária e a atenção à saúde.

Bibliografia Básica:

DELZIOVO, C. R.; OLIVEIRA, C. S.; JESUS, L. O.; COELHO, E. B. S. (org.) **Atenção à saúde da mulher privada de liberdade** [recurso eletrônico]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. 52 p. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7427/1/Saude_Mulher.pdf. Acesso em: 01 nov. 2021.

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e Saúde da Mulher**. Barueri: Editora Manole, 2013.

FRANÇA, G. V. **Medicina Legal**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1. ed., 1. reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 32 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 01 nov. 2021.

FALCÃO-JÚNIOR, J. O. A.; BARRA, J. S.; ARMOND, S. C.; RODRIGUES, M. A. H. **Ginecologia e Obstetrícia: Assistência Primária e Saúde da Família**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2016.

FERNANDES, V. D. S. **Lei Maria da Penha: O Processo Penal no Caminho da Efetividade**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2015.

Disciplina: Ética, bioética e humanização

Ementa: Preceitos éticos e deontológicos em fisioterapia. Bioética e Ética nas relações de interpessoais. Situações de possíveis conflitos éticos na profissão da fisioterapia em relação ao cuidado ao paciente. Biossegurança no cuidado ao paciente hospitalizado. Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Atendimento humanizado de fisioterapia.

Competências e Habilidades:

- Respeitar os princípios éticos e deontológicos do profissional fisioterapeuta com foco nas características de pacientes críticas e potencialmente críticas.
- Conhecer e respeitar as relações éticas com demais profissionais de saúde e com os familiares e responsáveis pelos pacientes.
- Realizar atendimentos fisioterapêuticos baseados em preceitos bioéticos, biossegurança e humanização.

Conteúdo Programático 1: Ética, bioética e deontologia em fisioterapia ética nas relações interpessoais.

Conteúdo Programático 2: Situações de possíveis conflitos éticos na atuação fisioterapêutica.

Conteúdo Programático 3: Política Nacional de Humanização na Assistência Hospitalar

Conteúdo Programático 4: Estratégias de humanização no atendimento fisioterapêutico.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.
Código de ética. Resolução Coffito nº425, de 08 de julho de 2013.

FILHO, I.J. **Bioética: fundamentos e reflexões**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Nacional de Humanização da Assistencial Hospitalar**. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 20, Brasília, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>. Acesso em 15 nov. 2020.

Bibliografia Complementar:

ALVES, F.D.; et al. O preparo bioético na graduação de Fisioterapia. **Fisioter. Pesqui.**, v.15, n.2, p.149-156, 2008.

PAIVA, F.C.L.; et al. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. **Rev. Bioét.**, v.22, n.3, p.550-560, 2014.

WITTMANN-VIEIRA, R.; GOLDIM, J.R. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. **Acta paul. Enferm.**, v.25, n.3, 2012.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua

trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;

- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition:** Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras:** dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar.** Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida.** São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira:** você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira:** A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras:** A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work.** New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira:** O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

